

EDITORIAL

A quarta edição, Volume VII, da Revista de Administração da UFSM contém dez artigos, recebidos de autores de diversos estados brasileiros, tais como Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Esta edição inicia com o artigo denominado “Proposição de métricas para avaliação da competitividade em redes de negócio: uma aplicação no setor siderúrgico brasileiro”, da autoria de Felipe Augusto Messias Rodrigues, João Maurício Gama Boaventura, Cristina Espineira Costa Pereira e Paulo Cassanego Júnior. Esse estudo objetiva desenvolver métricas para análise da competitividade nas Redes de Negócios (RN) e uma de suas contribuições é o aperfeiçoamento do modelo de Zaccarelli et al. (2008), possibilitando, assim, avanços nas análises de competitividade de RN.

O segundo artigo desta edição, intitulado “O papel da gestão de pessoas na inserção e na manutenção de pessoas com deficiência nas organizações, à luz da análise fílmica”, tem como autores Miriam Assunção Tazem Salgueiro, Nildes Raimunda Pitombo Leite, Reginaldo Luis Pereira, Osvaldo Estrela Viegaz e Katia Santana. Esse trabalho possui como motivação o estudo de dois filmes, “O Líder da Classe” (*Front of Class*), dirigido por Werner (2008), e “De Porta em Porta” (*Door to Door*), dirigido por Shachter (2002), sob a ótica da área de gestão de pessoas quanto à sua função na inclusão e manutenção de pessoas com deficiência. Por meio da análise, verifica-se que essa inclusão e manutenção de cidadãos com deficiência não é um tema que deve ser visto de forma simples, já que as diferenças pessoais influenciam o ambiente e os resultados da organização.

Dayanna dos Santos Costa Maciel e Lúcia Santana de Freitas são as autoras do terceiro artigo desta edição, “Utilização do método FMEA na identificação e análise dos impactos ambientais causados pelos postos de combustíveis: um estudo de caso”. Esse estudo de caso tem como finalidade identificar e analisar os possíveis impactos ambientais ocasionados pelas atividades realizadas por um posto de distribuição de combustíveis, utilizando-se do método sistemático Análise de Falha e seus Efeitos (FMEA). Assim, é possível identificar que a utilização do FMEA colabora não só para a constante avaliação do risco ambiental, mas também para a adoção de ações preventivas, o que levará a organização a ter uma melhoria contínua de seus processos.

O quarto artigo desta edição é intitulado “Do rational agents make the same heuristic errors as laymen? Experimental evidence manipulating rationality”, da autoria de Pedro Ribiero Piccoli, Eliane Cristine Francisco, Alceu Souza e Wesley Vieira da Silva. O estudo tem como intuito analisar os erros heurísticos cometidos por indivíduos ao manipular diretamente a variável racionalidade para o grupo experimental, sujeitando-os à Teoria da Utilidade Esperada antes de aplicar o questionário. Os resultados do trabalho indicam que não houve divergência significativa entre as respostas do grupo experimental e de controle, já que ambos incidiram nos mesmos erros heurísticos.

“Categorias de análise de um sistema produtivo: uma proposta a partir das abordagens da administração” é o quinto artigo desta edição, da autoria de Mayara Teodoro de Oliveira, Fabiano Goldacker, Felipe Melillo Fontan, Cleiciele Albuquerque Augusto e Rolf Hermann Erdmann. O objetivo do estudo é apresentar e identificar um conjunto de categorias de análise que se aplicam no âmbito de um sistema produtivo, sendo propostas treze categorias, de acordo com o estudo de Hanson e Voss (1995). A partir do trabalho, é possível verificar que as treze categorias são aplicáveis e adéquam-se ao sistema de produção das organizações.

O estudo de Bárbara Beatriz Freitag, Celi Hiromi Ohtsuki, Marcos Aurelio de Araujo Ferreira, André Luiz Fischer e Kenneth Nunes Tavares de Almeida é o sexto artigo desta edição, denominado “A gestão de talentos no campo da gestão de pessoas: tema emergente?”. Por meio dessa indagação, o estudo busca analisar se a produção de gestão de talentos na área de gestão de pesso-

as é um tema indispensável a ser discutido, visto que, com a era do conhecimento e com a competitividade estratégica nas organizações, o trabalho torna-se mais complexo e, assim, há a necessidade de trabalhadores qualificados e preparados para agir nesse meio de inovação e flexibilidade. Dessa forma, identificam-se as ferramentas que podem ser utilizadas na identificação de tais talentos.

O sétimo artigo desta edição, “A configuração da imagem de esquadrias de alumínio e de PVC”, é da autoria de Deonir De Toni, Mikael Dalberto e Gabriel Sperandio Milan. Esse estudo tem como propósito identificar a configuração da imagem das esquadrias de alumínio e de PVC perante seus consumidores e analisar o modo como estes percebem os atributos desses itens, visto que a construção da imagem é um método importante que influencia o processo decisório da compra. Dessa maneira, o trabalho traz evidências relevantes para o direcionamento de ações estratégicas nesse setor, visto que as esquadrias são um elemento importante na escolha de um imóvel.

“A influência da origem das empresas no gerenciamento e na avaliação de desempenho organizacional”, oitavo artigo desta edição, é desenvolvido por Leonardo Fabris Lugoboni, Marcus Vinicius Moreira Zittei, Roger Marques Lopes, Joice Chiareto, Hamilton Luiz Correa e Maria Laura Ferranty Maclennan. Esse estudo discorre sobre a influência da origem cultural em três empresas multinacionais, fundamentadas no mercado de energia, em seu gerenciamento e em sua avaliação do desempenho organizacional, conforme o modelo das quatro dimensões culturais de Hofstede (2010). A partir do estudo, é possível perceber que a origem cultural possui influência na gestão do desempenho e que foram evidenciados alguns resultados contraditórios ao modelo de Hofstede.

O artigo intitulado “Ativos intangíveis e o desempenho econômico-financeiro: comparação entre os portfólios de empresas tangível-intensivas e intangível-intensivas” é o nono artigo desta edição e tem como autores Marta Olivia Rovedder de Oliveira, Douglas Pinheiro Schossler, Rogério Estrela Campus e Fernando Bins Luce. O estudo busca comparar o desempenho de dois portfólios: de empresas com elevada proporção de intangibilidade e de organizações que possuem pequena proporção de intangibilidade. Os resultados da pesquisa revelam que o portfólio das empresas com maior proporção de intangibilidade apresenta desempenho superior, contribuindo, assim, como evidência de que os ativos intangíveis são capazes de gerar vantagem competitiva para as suas organizações.

O artigo que finaliza esta edição, “Confiança, controles e riscos em relacionamentos interorganizacionais no âmbito de cadeias de suprimentos”, da autoria de Diego Antonio Bittencourt Marconatto, Vania Estivalet e Eugenio Avila Pedrozo, busca compreender as influências dos diferentes tipos de confiança, controles e riscos interorganizacionais percebidos no âmbito de uma cadeia de suprimentos. A partir das proposições, é possível admitir que a análise conjunta da confiança, do controle e do risco oferece uma capacidade de compreensão contextual maior do que as análises individuais destes constructos permitiram e que os relacionamentos estabelecidos entre confiança, controles e riscos são complexos.

A quarta edição da ReA do ano de 2014 contempla temáticas de grande interesse da comunidade científica e empresarial e da comunidade de modo geral. Nela são abordados temas de diversas áreas: **Administração da Produção, Finanças, Sustentabilidade, Marketing, Gestão de Pessoas.**

A presente edição, Volume VII, Número 4, relativa ao último trimestre de 2014, é publicada em versão eletrônica e pode ser acessada no seguinte endereço: www.ufsm.br/reaufsm.

Agradecemos aos autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial, do Comitê Executivo e da Equipe Técnica da ReA, pelo esforço e pela dedicação para a elaboração desta edição.

Cordiais saudações,

Clandia Maffini Gomes, Dr^a
Editora da ReA